

Transcrição da entrevista:

Informante: nº18

Célula: 6

Data da gravação: Agosto de 2009

Geração: 1ª

Idade: 34 **Sexo:** Masculino

Tempo de gravação: 11.13 minutos

INQ Alguma vez se sentiu discriminado por ser filho de pais portugueses aqui, na região, desde que vive aqui em França? Em que contexto e em que situação é que isso ocorreu?

INF18 {a} Oh, é mais quando, quando éramos mais pequenos, era, era mais {a} tipo gozo, por, por ser {a} ... Prontos, aqui, em França, praticamente, todos éramos filhos, os portugueses eram filhos de pedreiros ou a mãe de, de empregada de, de casa ou quê, e, prontos, era mais gozos, assim, sobre a maior parte dos portugueses, prontos. Na escola! Se não, nunca, até, acho que em França estamos bem, bem... Prontos, não temos, acho que, muito que dizer sobre os portugueses, cá, e estamos bem {a}, como é que se diz?

INQ Pode dizer em francês, se quiser.

INF18 *Implantés* {a}, prontos, estamos bem... {a}

INQ Integrados.

INF18 Integrados. Por ser gente que trabalha, prontos, não, não, não há problemas ou quê...

INF Pois. Foi complicado arranjar trabalho?

INQ18 {euh} Complicado? Não. Por acaso, não, porque...

INQ Porquê?

INF18 Porque, porque tomei conta da empresa do meu pai, e prontos. Construção, e, {a} praticamente, nunca, nunca estive desempregado. Por isso, não. Não posso dizer que foi complicado.

INQ Agora, queria que me contasse, só um bocadinho, o seu trabalho em que é que consiste e o que é que faz no dia-a-dia no seu trabalho? Se fez sempre isto ou não.

INF18 Tenho uma {a}, tem-, sou gerente de uma empresa de construção civil, por isso, é tudo que é remodelação e construção de casas. {a} E a, novas, e remodelação, prontos, antigas. E 'olho' por, tenho uma, uma {a}, dez, doze empregados a tomar conta. E, e, por a minha formação de contabilista, faço as pagas, as facturas, os orçamentos, os, tudo o que é {a} encontros com os clientes, e tudo. Encomendas. E, prontos.

INQ E as relações com os colegas de trabalho, como é que são?

INF18 Colegas, são empregados, prontos. Não, são mais ou menos. Nunca é, nunca é muito simples, mas também trabalho em família. Trabalho com dois primos, um tio, o meu pai que ainda está um bocado presente na empresa. Bem que está agora {euh} na reforma. E {a} ... Mas, prontos, acho que não, não tenho assim grandes problemas de relação para empregados, agora, de trabalho.

INQ E, no seguimento desta pergunta, o relacionamento com os franceses ao longo destes anos todos como é que tem sido, pacífico ou nem por isso?

INF18 Sim, sim. Acho que não, não, nunca, já por eu ser muito calmo e, não sei, não, não tenho problemas, assim, com os franceses, não.

INQ Não?

INF18 Não. Nem com uns, nem com outros, não.

INQ E com outros emigrantes e com outras pessoas de outras nacionalidades, como é o relacionamento ao longo destes anos todos?

INF18 Até ultimamente, estou mais {a} perto, assim, de, de emigrantes, prontos, como eu, da minha idade, ou quê. Que, colegas, que, que, dantes, que era na escola, prontos, estava mais em relação com franceses, ou quê, mas agora, agora até, praticamente, to-, todos os meus colegas são, são portugueses, e a, e como eu, filhos de emigrantes. E a, praticamente...

INQ Corre tudo bem.

INF18 Sim.

INQ Costuma ir de férias a Portugal?

INF18 Sim. Menos este ano.

INQ Ai é? Não vai este ano?

INF18 Não, não, não. Este ano não vou, mas, se não, todos os anos, praticamente {euh}, sempre no mês de Agosto e a, ia uma ou duas semanas, durante o ano. Que seja Páscoa, Natal, estive lá no Natal e {a} ...

INQ Gostava que me contasse. O que é que costuma fazer durante as férias, quando vai a Portugal?

INF18 As férias, vai ser praia. Vai ser {a}, prontos, que seja nos meus sogros ou os meus pais passarem lá, uma ou duas semanas em cada, e é mais família, e, e amigos.

INQ Após tantos anos de ter ficado aqui em França, acha que algum dia tenciona regressar definitivamente à terra dos seus pais, ou não? E porquê?

INF18 {a} Já teve uns anos onde estava perto. Já {a} cerca de cinco anos. Estava, assim, a, bastante vontade de ir a, {a} a Portugal trabalhar, mas, ultimamente, como está um bocado

complicado lá, e cá, por enquanto estou, prontos, passou-me a ideia, mas já, já estive perto para, com vontade de ir lá...

INQ E essa vontade foi devido a quê? Por algum motivo especial ou...

INF18 Não, e, sobretudo era o, que tinha que ter trabalho lá. Por isso... E a... Antes de tudo, era, era o trabalho, mas, depois, teve os filhos e, prontos. Cada vez mais, é um pouco mais complicado e tem que ser com mais segurança, e mais reflectido.

INQ Mas acha que...

INF18 Mas acho que um dia, hei-de, sim, sim, sim. Sim, gostava de ter lá uma casa e, e passar lá, quando deixar de trabalhar cá, ou quê, passar lá...

INQ Mais tempo.

INF18 Mais tempo. Mas, agora, mais tarde. Por enquanto.

INQ A nível destes anos todos que viveu aqui em França, que balanço é que faz, que avaliação é que faz, assim, do que tem vivido aqui?

INF18 “*Évaluation*” [évaluation] ... {a}

INQ Avaliação, balanço... Mais ou menos positivo, ou negativo. Não sei.

INF18 Positivo, sim, porque, prontos, tenho uma família, acho eu, alegre e, e, e, prontos, não tenho muito que dizer de, que seja do trabalho, ou da família, ou... Por isso, acho que, a França foi um, é uma boa oportunidade. De, de conseguir alguma coisa na vida. Foi um... E a... Agora, balanço é positivo, não, não sei se lá, em Portugal, conseguia fazer tanto, ou melhor, ou...

INQ Também está um bocadinho complicado, lá.

INF18 Por isso... Tenho lá uma empresa também, lá, e...

INQ Ai tem?

INF18 Sim, sim.

INQ Então costuma lá ir de vez em quando, ou tem alguém...?

INF18 Sim. Mas, agora, com a Internet ou quê, faço, praticamente, era mais so-, sobre encomendas ou que é, e, a, e a, mas, agora, já é menos. Já... Também, as viagens, agora, são muito mais baratas, também permite para, para dar lá um salto, quando, quando for preciso, mas, praticamente, estou mais cá.

INQ Por último, gostava que me contasse, assim, um pequeno episódio que o tivesse marcado de forma negativa, ou positiva. Algo que tivesse acontecido recentemente, ou há mais tempo, aqui em França, que quisesse partilhar comigo. Um episódio ou uma história qualquer que tivesse...

INF18 Sobre o quê? Sobre...?

INQ Sobre o trabalho, sobre a escola, não sei, algo que o tivesse deixado muito triste ou muito alegre.

INF18 Muito triste ou muito alegre? Um episódio da minha vida! É complicado. [risos] É complicado. {a}, {a} Puf... Não tenho... A sério, essa pergunta é um bocado...

INQ Se se lembrar. Se não se lembrar, também não é grave.

INF18 Não, não. Acho que... É um bocado complicado, assim... {a} Sinceramente...

INQ Não se lembra, assim, de nada?

INF18 Não, não, não.

INQ Já, agora, queria fazer uma pergunta relativamente aos seus filhos, que eles não estão a aprender ainda o português. Tencionava pô-los a aprender?

INF18 Sim, sim.

INQ Porquê?

INF18 Sim, porque, para já, eles é que, prontos, estão-me a pedir para falar português. Até o mais velho é, já de pequeno era tolo por, quando via uma bandeira portuguesa ou quê, ia {a} ao futebol português. {a} Gosta muito, e prontos, está sempre a, a, um bocado alerta, ou prontos, quando, quando vê qualquer coisa que, que comparece com o, com o Portugal. E {a}, e até, ultimamente, estão, estão, faz perguntas, assim, como é que se diz em português? E nós respondemos. Mas, como a minha esposa também...

INQ Também é portuguesa?

INF18 É, é portuguesa, mas esteve cá, nasceu cá, prontos, temos mais facilidade em falar francês do que português e, e, mas, se não, se não temos in-, intenção de, de os pôr na escola, cá, portuguesa, e, e temos que ter um trabalho...

INQ Têm escola, aqui, portuguesa?

INF18 Sim, sim, há tipo cursos de português. A partir de seis anos, já, já se começa, já se pode, uma ou duas horas, parece que é, por semana, já... E {a}, e vai-se fazer como os meus pais fizeram. E... É verdade que, quando eu estava nas aulas portuguesas era, um bocado, uma, uma praga, [risos] mais umas horas, era quatro horas por semana, ao fim-de-semana, ao Sábado.

INQ Está a ver! Sempre tem alguma coisa para contar.

INF18 [risos] E {a} era um bocado chato, naquele tempo, {a} de passar mais tempo, ainda, na escola do que os outros. E, mas, hoje, agradeço.

INQ É?

INF18 Sim.

INQ Acha que mereceu a pena?

INF18 Se fizer bem e...

INQ E até para a sua profissão...

INF18 E para a profissão, e...

INQ Ter algumas bases, não é?

INF18 Ter as bases, e, prontos. Com, ligar com o que seja, lá, ou cá {a}, ou prontos, poder comunicar e, e {a} ... Mas, por isso, os meus filhos, intenciono de, que eles tenham as bases de portuguesas, e mais, se eles entenderem ir mais. Isso, apoio.

INQ Está. Obrigado pela sua colaboração e por ter, no fundo, ajudado a minha investigação.

INF18 Ok.

INQ Obrigado!

INF18 De nada!